UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina optativa:
SPO 510054 – Tópicos Especiais: Jornalismo como forma social de conhecimento (04 créditos)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Jornalismo
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

Disciplina optativa:
Seminário Temático – Jornalismo como forma de Conhecimento (03 créditos)

Sextas-feiras (14h às 18h), Portal Telemidiático (UEPG)

Prof. Dr. Jacques Mick (jmick@floripa.com.br)
Prof. Dr. Felipe Simão Pontes (felipe271184@yahoo.com.br)
Prof. Dra. Paula Melani Rocha (paulamelani@gmail.com)

Ementa
A disciplina se destina a contribuir com a formulação de teorias sociais sobre o jornalismo que tenham como ponto de partida a ideia de que o jornalismo é uma forma social de conhecimento (Park, Genro Filho, Pontes). O objetivo é avançar na direção de uma teoria dinâmica, cosmopolita, aberta à diversidade das práticas e experiências profissionais.

Questões e estrutura do curso
Para explorar o que há de *social* no conceito de forma social do conhecimento, planejamos um curso organizado em três blocos. No primeiro, pretendemos aprofundar a dimensão epistemológica do conceito: de que conhecimento se trata? Como o conhecimento jornalístico (saber-poder) se relaciona com outros saberes? O que há de social no conhecimento? O segundo bloco analisa os efeitos, sobre o jornalismo, das relações entre o campo jornalístico, o Estado e outros campos sociais, como o político, o econômico e o cultural. O terceiro bloco analisa as dimensões sociais que cercam os saberes específicos do jornalismo – de reconhecimento (noticiabilidade), procedimento (ética, apuração) e narração. Os tópicos de cada bloco e respectivas leituras obrigatórias e complementares são detalhados no cronograma a seguir.

Cronograma e leituras

Data	Tema	Leituras
18/03/16	Apresentação geral. Organização de trabalho.	ZELIZER, Barbie. Going beyond disciplinary boundaries in the future of journalism research. In: LÖFFELHOLZ, M; WEAVER, D. **Global Journalism Research**: Theories, Methods, Findings, Future. Wiley-Blackwell, 2009, p. 253-266. HEINONEN, Ari; LUOSTARINEN, Heikki. Re-Considering "Journalism" for Journalism Research. In: LÖFFELHOLZ, M; WEAVER, D. **Global Journalism Research**: Theories, Methods, Findings, Future. Wiley-Blackwell, 2009, p. 227-239.
01/04/16	Fundamentos epistemológicos 1. Sociologia do conhecimento e poder.	MANNHEIM, K. Sociologia do Conhecimento. In: **Ideologia e Utopia.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968. p. 286-330. LUKÁCS, G. Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. **Revista de Ciências Humanas**. 1979. MERTON, Robert K. **Parte III – A sociologia do conhecimento e as comunicações de massa.** Sociologia: teoria e estrutura. Miguel Maillet (Trad.). São Paulo: Mestre Jou, 1970, p. 533-600
08/04/16	Fundamentos epistemológicos 2. Positivismo, Fenomenologia e Construcionismo.	PARK, Robert E. A Notícia como forma de Conhecimento: um capítulo da sociologia do conhecimento. In: BERGER, C; MAROCCO, B. **A Era Glacial do Jornalismo**. V. 2. Porto Alegre, Sulina, 2008. p. 51-70. BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade.** Petrópolis: Vozes, 2004. p. 35-68. SCHÜTZ, Alfred. On Multiple Realities. **Philosophy and Phenomenological Research**, Vol. 5, No. 4 (June, 1945), pp. 533-576. Disponível em: https://www.marxists.org/reference/subject/philosophy/works/ge/schuetz.htm GARFINKEL, H. Las propiedades racionales de las actividades cientificas y de sentido comum. In: **Estudios de etnometodología**. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2009, p.

		295-318.
15/04/16	Fundamentos epistemológicos 3: O Jornalismo como forma de conhecimento.	GENRO FILHO, Adelmo. **O Segredo da Pirâmide**: para uma teoria marxista do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012. Cap. 3, 7, 8 e 9. MEDITSCH, Eduardo. O Jornalismo é uma forma de conhecimento? **Media e Jornalismo**. v. 1, n. 1, 2002. Disponível em: http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/mediajornalismo/article/view/1084 PONTES, Felipe S. **Adelmo Genro Filho e a Teoria do Jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2015. p. 323-380.
29/04/16	O Conhecimento e o Campo Jornalístico	BENSON, R; NEVEU, E. Introduction: Field Theory as a Work in Progress. In: **Bourdieu and Journalistic Field.** London/ Malden: Polity Press, 2005. p. 1-25. BOURDIEU, P. The Political Field, the Social Science Field and the Journalistic Field. In: BENSON, R; NEVEU, E. **Bourdieu and Journalistic Field.** London/ Malden: Polity Press, 2005. p. 29-47. LÖFFELHOLZ, M.; WEAVER, D. (2008). Questioning national, cultural, and disciplinary boundaries: a call for global journalism research. In: LÖFFELHOLZ, M.; WEAVER, D. (eds.) (2008). **Global journalism research**: theories, methods, findings, future. Malden (MA-USA); Oxford (UK): Blackwell Publishing, p. 3-12. DONSBACH, W. Journalism as the new knowledge profession and consequences for journalism education. **Journalism**. August 2014 vol. 15 no. 6 661-677.
06/05/16	Configuração histórica do campo jornalístico.	CHALABY, J. K. (2003). O jornalismo como invenção anglo-americana: Comparação entre o desenvolvimento do jornalismo francês e anglo-americano, 1830-1920. **Media & Jornalismo**, 2(3), 29-50. SCHUDSON, Michael. **Descobrindo a notícia**: uma história social dos jornais nos Estados Unidos. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 143-226. PONTES, Felipe S. **Adelmo Genro Filho e a Teoria do Jornalismo**. Florianópolis: Insular,

		2015. p. 31-92.
13/05/16	Configuração do Campo Jornalístico – estudos comparados	HALLIN, Daniel; MANCINI, Paolo. **Sistema de Media**: Estudo Comparativo – Três modelos de Comunicação e Política. Lisboa: Livros Horizonte, 2010. p. 259-313. HALLIN, D. C.; MANCINI, P. (2012). Comparing media systems: a response to critics. In: ESSER, F.; HANITZSCH, Th. (eds.) (2012). **Handbook of comparative communication research**. New York; London: Routledge, p. 315-334. WEAVER, D. H.; WILLNAT, L. (2012a). Journalists in the 21st century: conclusions. In: WEAVER, D. H.; WILLNAT, L (eds) (2012). **The Global Journalist in the 21st Century**: News People Around the World. NY: Routledge, p. 529-554. CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean. Typologie historique des pratiques journalistiques. In: BRIN, C.; CHARRON, J.; BONVILLE, J. **Nature et transformation du journalisme**: théories et recherches empiriques. Québec: Les Presses de L'Université Laval, 2004, p. 141-217.
20/05/16	Características da estrutura produtiva (e padrões de financiamento). Relações com o campo econômico.	GARCIA, José Luis. Introdução ao estudo dos jornalistas portugueses. Os jornalistas e as contradições do capitalismo jornalístico no limiar do século XXI. In: **Estudos sobre os Jornalistas Portugueses**: metamorfoses e encruzilhadas no limiar do século XXI. Lisboa: ICS, 2009. p. 23-46. BASTIN, G. (2013). The paria paradox. towards a weberian understanding of modern journalism. **Max Weber Studies**, 13(2) BENSON, R. (2005) Mapping field variation: journalism in France and the United State. In: BENSON, R.; NEVEU, E. (Orgs.) (2005). **Bourdieu and the journalistic field**. Malden, Cambridge: Polity Press, p. 85-112.
03/06/16	Regulamentação, relações com o Estado e com o campo político.	RIEFFEL, Remy. Analyse de l'élite des journalistes. Questions de méthode. **Revue française de science politique** Année 1983 Volume 33 Numéro 3 pp. 455-479. Disponível em: http://www.persee.fr/doc/rfsp_0035-

		2950_1983_num_33_3_411244 SCHUDSON, M. Autonomy from what? In: BENSON, R.; NEVEU, E. (Orgs.). **Bourdieu and the journalistic field**. Malden, Cambridge: Polity Press, 2005, p. 214-223. DARRAS, E. Media consecration of the political order. In: BENSON, R.; NEVEU, E. (Orgs.). **Bourdieu and the journalistic field**. Malden, Cambridge: Polity Press, 2005, p. 156-173. CHAMPAGNE, P. The “double dependency”: the journalistic field between politics and markets. In: BENSON, R.; NEVEU, E. (Orgs.). **Bourdieu and the journalistic field**. Malden, Cambridge: Polity Press, 2005, p. 48-63.
10/06/16	Relações com outros campos (cultural, científico, religioso).	BERGAMO, A.. Reportagem, Memória e História no Jornalismo Brasileiro. **Mana** (UFRJ. Impresso), v. 17, p. 233-269, 2011. MARCHETTI, D. Subfields of specialized journalism. In: BENSON, R.; NEVEU, E. (Orgs.). **Bourdieu and the journalistic field**. Malden, Cambridge: Polity Press, 2005, p. 64-82.
17/06/16	Critérios de noticiabilidade	GOMIS, Lorenzo. Do importante ao interessante: ensaio sobre critérios para a noticiabilidade no jornalismo. **Pauta Geral**, 4 (2002), p. 225-242. GANS, Herbert J. **Deciding what’s news**: a study of CBS Evening News, NBC Nightly News, Newsweek, and Time. 2nd Edition. Illinois: Northwestern University Press, 2004, p. 39-69; 78-115. SILVA, Marcos P. **A Construção Cultural da Narrativa Noticiosa**: noticiabilidade, representação simbólica e regularidade cotidiana. Programa de Pós Graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2013. p. 208-230.
24/06/16	Profissionalismo e ética	FIDALGO, Joaquim. Profissão, profissionalismo e profissionalização. In: **O Jornalista em Construção**. Porto: Porto Editora, p. 11-64. CORNU, Daniel. Uma Deontologia Pouco Segura. In: **Jornalismo e Verdade**: para uma

		ética da informação. Lisboa: Piaget, 1994. p. 35-55. DICKINSON, Roger (2007). Accomplishing Journalism: Towards a Revived Sociology of a Media Occupation. **Cultural Sociology**, 1 (2), pp. 189-208. DEUZE, M. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. **Journalism.** November 2005 vol. 6 no. 4 442-464.
01/07/16	Jornalistas e fontes	RUELLAN, D. Corte e costura do jornalismo. **Líbero** - Ano IX - nº 18 - Dez 2006, p. 31-40 SCHLESINGER, Philip (1992). — Repenser la sociologie du journalisme. Les stratégies de la source d'information et les limites du média-centrisme, **Réseaux** (51), pp. 75-98. GANS, Herbert J. **Deciding what's news**: a study of CBS Evening News, NBC Nightly News, Newsweek, and Time. 2nd Edition. Illinois: Northwestern University Press, 2004, p. 116-145 SCHMITZ, A. A. **Fontes de notícias**. Florianópolis: Combook, 2011, 85p.
08/07/16	Relações sociais entre jornalistas e leitores	HARTLEY, John. **Popular Reality**: Journalism, Modernity, Popular Culture. London: Arnold, 1996. p. 31-76. THOMPSON, John. O Eu e a Experiência num mundo mediado. In: **Mídia e Modernidade**. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 181-203. CERTEAU, Michel de. Introdução geral. In: **A invenção do cotidiano**, v. 1. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 37-56. COMPAGNON, Antoine. O leitor. In: **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 139-164.
15/07/16	Para uma concepção não normativa da linguagem jornalística - Apontamentos	RINGOOT, R.; UTARD, J-M. Introduction. Genres journalistiques et "dispersion" du journalisme. In: RINGOOT, R.; UTARD, J-M. (Org.). **Le journalisme em invention**. Nouvelles pratiques, nouveaux aucteurs. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2005, p. 11-48.

Sistema de avaliação

A teoria avançará mais rapidamente se resultar de trabalho coletivo coordenado. Coerente com essa premissa, os tópicos da disciplina serão divididos entre os alunos, de acordo com seu interesse; os alunos prepararão intervenções críticas específicas para cada um dos encontros, com base na bibliografia obrigatória (mas não necessariamente restrita a ela), documentarão a discussão realizada em aula e prepararão, para o final do semestre, um relatório-base sobre o tema e o debate. O objetivo é reunir de 10 a 15 textos para serem retrabalhados online pelo conjunto da turma nos meses seguintes, até que se conclua a edição de um texto de autoria coletiva. A obra poderá ser assinada pelo grupo de alunos e professores, mas espera-se que nenhum de seus capítulos individuais guarde autoria individualizada – justamente pelo esforço de construção coletiva da interpretação.